

— Só isso? Que decepção. Com apenas uma bola, Yukimura Mayo já havia decifrado o nível de tênis de Ogisawa Shinnosuke. Ele mal arranhava o nível nacional, com um saque um pouco acima da média para quem estava nesse patamar. Tinha algum talento, mas só isso. Vendo a bola fraca que voltava, Yukimura já estava posicionado no local exato onde ela cairia. Levantou a raquete e fez um leve corte de backhand. A bola perdeu toda a rotação ao tocar as cordas e, suavemente, passou rente à rede, caindo no campo adversário. Um simples drop shot. Ogisawa não teve a menor chance de reagir, só conseguiu assistir, impotente, enquanto Yukimura marcava o ponto. — Ponto de Yukimura, 0 a 15. Sem nem olhar para a bola no chão, Yukimura virou as costas e voltou para a posição de recepção. — O jogo já acabou. Do lado de fora, Hyotei Kuranosuke sorriu ao ver a cena. — Esse tipo de saque não funciona contra o Mayo, não é mesmo, Sanada? — Claro. Nem o meu "Vento Veloz" consegue marcar pontos contra ele. Um saque desses não é nada. — Sanada Genichiro falou com seriedade. Na verdade, durante todo o torneio nacional, Sanada não havia enfrentado nenhum adversário à altura. Seu orgulhoso estilo "Floresta de Ferro" mal havia sido testado — apenas o "Ataque das Chamas" foi suficiente para acabar com as partidas. A equipe de Rokkaku nem imaginava que o saque "Vento Veloz" de Sanada era muito mais rápido do que o "Saque Bala" que eles conheciam. — Agora, só depende de quando o Yukimura quer terminar. Tomara que o adversário não faça nada para irritá-lo. — Yanagi Renji observou o cronômetro em sua mão, falando calmamente. Na quadra, Ogisawa logo sacou novamente. E, como antes, não fez diferença. Yukimura devolveu com facilidade. Não importava o quanto Ogisawa corresse pela quadra, seus esforços eram inúteis. 0-30 0-40 ... — Vantagem de Yukimura, 1 a 0. Com um smash preciso, Yukimura acertou a bola em um ângulo impossível, quebrando o saque do adversário sem esforço. Após uma breve pausa, era a vez de Yukimura sacar. — O seu saque eu já conheço. Ele ergueu a bola com a mão esquerda, e uma aura imponente começou a se irradiar dele. — Agora, vou te mostrar o meu. Ogisawa sentiu imediatamente uma pressão sufocante, como se o ar ao seu redor tivesse se tornado pesado. Antes que pudesse reagir, Yukimura lançou a bola ao ar com elegância. A corrente de prata em seu pulso, com um pentagrama, brilhou sob a luz do sol. Zum! A bola se transformou em uma flecha de luz azulada, rasgando o ar e atravessando a quadra em um instante, aterrissando aos pés de Ogisawa antes que ele pudesse piscar. Congelado no lugar, Ogisawa nem sequer moveu a raquete. — Ponto de Yukimura, 15 a 0. Uma gota de suor escorreu pela testa de Ogisawa, que olhou para trás, atordoado, vendo a bola parada no chão. — Não conseguiu ver? Tudo bem, posso ir um pouco mais devagar. — Yukimura sorriu, quase como um gesto de gentileza. — Maldito! Não me subestime! — Ogisawa revidou, os olhos queimando de raiva. Sem responder, Yukimura pegou outra bola e sacou novamente. Zum. Mesmo reduzindo a velocidade, Ogisawa continuou paralisado. Desta vez, nem conseguiu levantar a raquete. Terceiro saque. Desta vez, Yukimura ajustou a velocidade para ser igual ao "Saque Bala" de Ogisawa. Finalmente, com os nervos à flor da pele, Ogisawa conseguiu acompanhar o voo da bola. — Vai voltar! Ele ergueu a raquete, os músculos do braço tensionados ao máximo, e desferiu um golpe com toda a força. Tum!!! O impacto foi tão violento que o som ecoou pela quadra. Mas, contra todas as expectativas, a bola não voltou. Ela perfurou as cordas da raquete como uma flecha, quicou no chão e saiu da quadra. A força do impacto arrancou a raquete da mão de Ogisawa, que caiu no chão. — Como isso é possível?! — Ogisawa olhou para a raquete, as cordas rompidas, o rosto pálido. A dor pulsante em seu braço deixava claro o poder daquela bola. — Ingênuo. A "Flecha da Aniquilação Divina" do Yukimura não é algo que se devolve assim. — Sanada comentou, desdenhoso. Ele sabia do que falava. Mesmo usando todos os seus quatro estilos, não conseguia neutralizar completamente a técnica de Yukimura. — Não é a primeira vez que vejo, mas essa jogada é realmente impressionante. — Hyotei riu, lembrando de quando havia enfrentado a técnica no seu auge. Era um golpe que combinava saque, devolução e smash, unindo força, técnica e velocidade em uma única jogada. Até ele, capaz de ler qualquer movimento, precisava se esforçar para lidar com aquilo. Ao lado, Marui Bunta, debochado como sempre, soltou: — Então, capitão, já podemos começar a preparar o discurso de vitória? — Parece que sim. — Hyotei concordou, sorrindo. Na quadra, a destruição continuava. 2 a 0 3 a 0 4 a 0 ... — Jogo para Yukimura, 5 a 0. Quando o quinto set terminou e os lados foram trocados, Ogisawa parecia um zumbi, parado

na linha de fundo, os olhos vazios. A confiança que ele tinha antes do jogo já havia se esfacelado por completo com a crescente diferença de pontos. — Já está desistindo? Que decepção. Seu talento não chega nem à metade do que você alardeava. Yuki Mayu balançou a cabeça, desapontado. Sem a mentalidade de um verdadeiro vencedor, capaz de aceitar a derrota, não passava de um jogador medíocre. Era claro que a glória da equipe de Makinofuji havia desaparecido junto com os antigos titulares, como Byodoin, que já haviam se formado. Sem cerimônia, ele sacou novamente, desta vez com um movimento simples e sem força. Mas as palavras de Yuki pareciam ter atingido Ogisho nos pontos fracos de sua mente fragilizada. De repente, o jogador, que até então parecia imóvel, agiu de forma estranha. Rebateu a bola de maneira abrupta e, sem pensar, correu em direção à rede, como se quisesse forçar uma aproximação. Yuki Mayu imaginou que o adversário, frustrado, havia perdido a razão. Com um movimento natural, levantou a raquete e devolveu a bola em um lob alto. Ele esperava que Ogisho recuasse para defender, mas, para surpresa de todos, o jogador não fez nenhum movimento para trás. Em vez disso, saltou repentinamente, erguendo a raquete como se fosse esmagar a bola. — Ele é burro? Nunca vai alcançar uma bola tão alta — zombou Sanada Genichiro, mas sua expressão mudou no instante seguinte. — Yuki! Cuidado! No ar, Ogisho, que claramente não alcançaria a bola, nem sequer olhava para ela. Seus olhos estavam fixos em Yuki Mayu, cheios de ódio. Então, ele fingiu um movimento de smash, mas deliberadamente deixou a raquete escapar de suas mãos. O objeto voou em direção a Yuki Mayu como um projétil. — Morra! — ele gritou internamente. Enquanto a raquete se aproximava, um sorriso de satisfação surgiu no rosto de Ogisho. — Não importa o quão bom você seja, vou acabar com o seu tênis agora mesmo! Capítulo 3: A Chegada do Novo Rei Yuki Mayu ouviu perfeitamente o aviso de Sanada. Mas, ao ver a raquete voando em sua direção, não demonstrou nenhum pânico. Nem sequer pensou em se esquivar. Em vez disso, levantou o braço num movimento rápido, posicionando-o como um escudo. — Tum! Diferente do som abafado que seria esperado ao atingir um braço desprotegido, o impacto soou como se a raquete tivesse batido em uma parede de aço. No braço de Yuki, veias luminosas de um azul intenso brilharam por um breve instante antes de desaparecer. Não havia nenhum ferimento. — Yuki, você está bem?! — Sanada se aproximou da quadra, preocupado. — Tudo sob controle — respondeu Yuki, balançando o braço para mostrar que estava ileso. Ainda assim, o árbitro interrompeu brevemente o jogo. Depois de confirmar, incrédulo, que Yuki realmente não se machucara, o juiz anunciou a retomada da partida. — O que foi aquela luz azul? — perguntou-se Yanagizawa, sempre atento aos detalhes. — Você também percebeu? Parece que Yuki desenvolveu algo novo sem que a gente soubesse — comentou Yukimura, analisando mentalmente o que poderia ter sido aquela barreira luminosa. Seria uma variação do Muga no Kyouchi? Yukimura descartou a ideia rapidamente. Ele mesmo dominava essa técnica e já enfrentara oponentes que alcançaram estágios mais avançados, como Saiki no Kiwami. Mas aquilo era diferente. Nenhuma das habilidades que conhecia poderia bloquear um ataque tão traiçoeiro.